021

## AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO PRESERVANTE EM MOIRÕES DE Eucalyptus dunnii PELO MÉTODO DE SUBSTITUIÇÃO DE SEIVA<sup>1</sup>

Marcio Henrique M. Fabis<sup>2</sup> Washington Magalhães<sup>3</sup>

A exploração intensiva das florestas nativas praticamente esgotou a disponibilidade de espécies madeireiras de boa resistência natural ao ataque de organismos xilófagos, levando o uso crescente de espécies de espécies cultivadas com menor durabilidade, principalmente dos gêneros Pinus e Eucalyptus. Para suprir a demanda por madeira de boa durabilidade natural e diminuir a pressão sobre as florestas nativas que ainda restam, uma opção bastante atraente é o uso de tratamento preservante por processos práticos (sem pressão). Assim, o objetivo desta pesquisa é avaliar a eficiência do tratamento preservante em moirões de Eucalyptus dunnii pelo método de substituição de seiva. Para o preparo dos moirões foram cortadas cinco árvores com DAP variando de 9 a 12,5 cm, obtendo-se em média, duas a três peças de 2,20 m por árvore, totalizando 12 moirões. Os moirões foram descascados e colocados verticalmente em tambores de 100 litros com o preservante hidrossolúvel CCB (borato de cobre cromatado) a uma concentração de 0,7% de ingrediente(s) ativo(s), durante períodos de 21 e 28 dias. Foram avaliadas, a penetração, por colorimetria em quatro posições ao longo das peças e a retenção será avaliada através de análise das amostras em aparelho de absorção atômica. O volume de solução absorvida permite afirmar que é possível atingir um nível de retenção semelhante ao conseguido por métodos industriais.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* 

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Aluno do curso de Engenharia Florestal, FAEF

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas* wmagalha@cnpf.embrapa.br